



EDITORIAL

O CREDO explicado em 12 artigos (1)

Como anunciamos no anterior Boletim, iniciamos hoje a explicação do Credo, artigo por artigo.

1º Artigo:

Creio em um só Deus, Pai todo poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis.

O Credo começa com **Deus Pai, criador de tudo o que existe**, seres materiais e espirituais. Criou o mundo belo e ordenado, regido por leis que o mantêm. O mundo foi criado para “manifestar a glória de Deus”, não para aumentá-la.

Deus é um Ser espiritual, não tem corpo. Desde a criação do mundo, as perfeições invisíveis de Deus, o seu eterno poder e divindade, tornam-se visíveis à inteligência, pelas suas obras

Deus é Eterno, não teve princípio e não terá fim.

Deus é Perfeitíssimo, isto é, incapaz de fazer o mal, de desejar o mal, de se enganar ou de enganar alguém.

Deus é Onnipotente, pode tudo, nada lhe é impossível; é **Omnisciente**, sabe tudo, nada lhe é oculto ou desconhecido; é **Omnipresente**, está presente em todo lugar, ninguém e nada se esconde d’Ele.

Deus é a Verdade e, como tal, não se engana e não pode enganar. Ele “**é luz e n’Ele não há trevas**” (1 Jo 1,5).

Deus é Único, uma só substância (ou essência, natureza). “*Ouve, ó Israel, o Senhor nosso Deus é o Único Senhor...*” (Dt 6,4). O Ser Supremo é único, isto é, sem igual.

Deus é Santo por excelência, e “*rico de misericórdia*” (Ef 2,4), sempre pronto a perdoar.

Deus é Amor; “*tanto amou o mundo que lhe deu o seu próprio Filho unigênito, para que o mundo seja salvo por seu intermédio*” (Jo 3,16-17). Não há prova de amor maior que esta.

Não nos devemos angustiar por não poder compreender Deus, apenas confiar que Ele nos ilumina para podermos conhecer melhor as verdades que ultrapassam o nosso entendimento. “Se O compreendesses, Ele não seria Deus”, disse Santo Agostinho.

(MMA)

VIDA PAROQUIAL

Dia 17/11 – 20:00h; Magusto Paroquial no Multiusos (Cripta)

Dia 25/11 – Festa de Cristo Rei

Dia 02/12 – 11.00h; Reunião Mensal dos Acólitos

Eucaristias da Catequese

Dia 18/11 – 10:00h; animada pelo 1º Grupo Juvenil

Dia 25/11 – 10:00h; animada pelo 2º Grupo Juvenil

Dia 29/11 – 18:30h; animada pelo 5º Ano (Cat. Semana)

Encontros de Formação e Oração Carismática

Todas as quartas - feiras às 21:15h

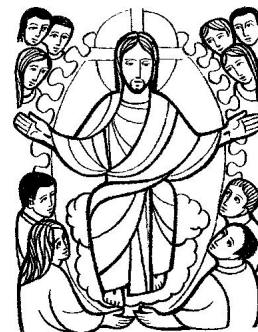
TEXTOS LITÚRGICOS

XXXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM 18-11-2012

Reunirá os seus eleitos dos quatro pontos cardeais

Evangelho segundo São Marcos (Mc 13, 24-32)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Naqueles dias, depois de uma grande aflição, o sol escurecerá e a lua não dará a sua claridade; as estrelas cairão do céu e as forças que há nos céus serão abaladas. Então, hão-de ver o Filho do homem vir sobre as nuvens, com grande poder e glória. Ele mandará os Anjos, para reunir os seus eleitos dos quatro pontos cardeais, da extremidade da terra à extremidade do céu. Aprendei a parábola da figueira: quando os seus ramos ficam tenros e brotam as folhas, sabeis que o Verão está próximo. Assim também, quando virdes acontecer estas coisas, sabeis que o Filho do homem está perto, está mesmo à porta. Em verdade vos digo: Não passará esta geração sem que tudo isto aconteça. Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão. Quanto a esse dia e a essa hora, ninguém os conhece: nem os Anjos do Céu, nem o Filho; só o Pai».



COMENTÁRIO

O fim do ano litúrgico traz-nos o anúncio do fim do mundo e do juízo final. É Cristo que passa e vem unir extremos. Ele é o princípio e o fim. Tudo corre para Ele, tudo passa em sua busca.

O cristão vive em atitude de vigilância, servo diligente na expectativa do Senhor que vem.

O juízo de Deus é aqui e agora. Para além de dores e incertezas, por sobre o ruir de anseios e projetos, o grito da esperança desperta a noite:

“Vem, Senhor Jesus!”.

ACTUALIDADE ECLESIAL

SABIA QUE:

Completaram-se 20 anos, no passado dia 11 de Outubro, sobre a promulgação, por João Paulo II, do **Catecismo da Igreja Católica** (CIC). Este catecismo contém todos os conteúdos necessários para o conhecimento da doutrina católica. Para o tornar mais acessível e prático, em 2005 foi promulgado, por Bento XVI, o Compêndio do Catecismo da Igreja Católica que é uma síntese do CIC em formato de pergunta e resposta. Finalmente, em 2011, foi lançado o YOUCAT, um catecismo especialmente para os jovens e que também tem por base o CIC.

Qualquer uma destas três versões está organizada em quatro partes: A Profissão de Fé (Em que cremos - Credo); A celebração do mistério cristão (Liturgia - Sacramentos); A vida em Cristo (Os Mandamentos); A oração cristã (O "Pai Nosso").

Sempre, mas especialmente neste Ano da Fé, para os católicos, a consulta do catecismo é um elemento fundamental para que a nossa Fé tenha sólidas raízes e não seja do tipo: "eu acho que..." ou "eu cá tenho a minha fé". Conforme as circunstâncias, cada católico escolha a versão que melhor se adapte à sua situação.

O CIC não foi o primeiro catecismo da Igreja. A Igreja sempre se serviu de auxiliares deste tipo para a evangelização, formação e crescimento da fé dos cristãos. Ao longo dos séculos foram sendo promulgados catecismos que refletiam o amadurecimento do sentir da Igreja inspirada pelo Espírito Santo.

Efetivamente, o primeiro conhecido foi o **Didaché** ou **Doutrina dos Doze Apóstolos** que surgiu nos primórdios da cristandade (Sec. I e II) e que foi utilizado durante muito tempo.

Na Idade Média, em plena época da Reforma, e como resultado do Concílio de Trento (1545-1563), surge o **Catecismo Romano** que se manteve até ao início do Sec. XX.

Em 1905, Pio X escreve e promulga o **Catecismo de São Pio X** que é um resumo do Catecismo Romano com o objetivo de popularizar o ensino do catecismo na Igreja Católica e que precedeu o atual CIC.

(A C R)

SOLENIIDADE DE JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO 25-11-2012

É como dizes: sou Rei

Evangelho segundo São João (Jo 18, 33-37)

Naquele tempo, disse Pilatos a Jesus: «Tu és o Rei dos Judeus?». Jesus respondeu-lhe: «É por ti que o dizes, ou foram outros que to disseram de Mim?». Disse-Lhe Pilatos: «Porventura eu sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes é que Te entregaram a mim. Que fizeste?». Jesus respondeu: «O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas lutariam para que Eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui». Disse-Lhe Pilatos: «Então, Tu és Rei?». Jesus respondeu-lhe: «É como dizes: sou Rei. Para isso nasci e vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz».



COMENTÁRIO

O mistério da realeza de Cristo, completa todos os seus mistérios.

Realeza singular. Foi na hora máxima da humilhação que Cristo nos revelou a verdade da sua realeza. Não o disse na hora do triunfo, quando o povo alvoroçado queria aclamá-lo Rei. A revelação veio agora, entre escárnios e ignomínias, feito rei de comédia.

Só a verdade infinita podia arriscar tal pregão naquela hora. Qual a nossa atitude perante Cristo Rei? O povo rejeita o seu reinado e Pilatos lavou as mãos, abstendo-se.

Hoje, como então, os homens riem-se dele. Apesar de tudo, Cristo chama-nos a partilhar da sua realeza. O programa é dar a vida.



No dia 6 de Outubro foram empossados seis novos Ministros Extraordinários da Comunhão, ao serviço da nossa Paróquia.

A sua opinião é importante:

Se pretende dar-nos a sua opinião ou colaboração, por favor contacte-nos através do seguinte endereço electrónico

boletimparoquial@paroquia-areosa.pt

Para o mesmo endereço pode enviar-nos o endereço eletrónico de uma pessoa amiga que saiba ter interesse em receber este Boletim, gratuitamente, por e-mail.